

CULTURA

Cadernos da prisão de Luandino Vieira digitalizados

André Pacheco e Francisco Barreto

30.03.2023 15:28



Cadernos da prisão de Luandino Vieira digitalizados

O arquivo dos diários escritos na prisão de Luanda e do Tarrafal nos anos 60 e 70 foi digitalizado e já pode ser consultado. Um trabalho feito ao longo de vários anos, que foi apresentado na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa.

Ao todo, preencheu mais de 2.000 folhas e notas à mão durante os 12 anos de cadeia que passou no Aljube e no campo de concentração do Tarrafal.

Uma obra que foi preservada durante cinco décadas, até ser reunida em 2015 com o título Papéis da Prisão. Um trabalho exaustivo feito por uma equipa de investigadores ao longo de três anos, que foi digitalizado e está agora acessível de forma gratuita no acervo digital "Papéis da Prisão"

Nas várias prisões por onde passou, Luandino Vieira preencheu 17 cadernos com anotações, cancioneros populares, textos em quimbundo, esboços e apontamentos

que são agora um registo histórico e de uma vida, que também está a ser ilustrada num documentário preparado pela jornalista Sandra Inês Cruz, que tem estreia prevista até ao final do ano.